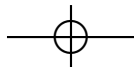
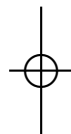


**Revisa SAEB**  
**1º ano: Matemática**

AUTORIA



**Gerência editorial** Ana Mortara  
**Assistência editorial** Paula Dias  
**Assistência administrativa editorial** Gisele Cerchiaro

**Elaboração de conteúdo** Abraão Augusto (Língua Portuguesa),  
Alessandra Domingues Juliano (Língua Portuguesa),  
Ana Paula Souza Rios (Língua Portuguesa),  
André Sanchez Astorino (Língua Portuguesa e Língua Inglesa),  
Clarissa Ayres Mendes (Língua Portuguesa),  
Eduardo Toniolo Campos (Matemática),  
Fernanda Dobashi (Língua Portuguesa),  
Guilherme Salles (Ciências Humanas),  
Letícia Leme (Ciências Humanas),  
Lucas Della Santina (Educação Física),  
Pilar Espí (Arte),  
Renata Cândido Carvalho (Ciências da Natureza),  
Thiago Figueiredo (Matemática),  
Victor Marques (Ciências da Natureza)

**Edição** Carlos Rogério Duarte Barreiros, Fábila Alvim, Felipe Augusto Neves Silva

**Preparação e revisão** Saíra Editorial  
**Coordenação de arte** Jorge Sallum  
**Editoração eletrônica** Paulo Henrique Pompermaier  
**Pesquisa iconográfica** Margarita Veloso  
**Projeto gráfico e capa** Luísa Marcelino

EDITORA HEDRA LTDA.  
Av. São Luís, 187, Piso 3, Loja 8 (Galeria Metr pole)  
01046-912 São Paulo SP Brasil  
Telefone/Fax +55 11 3097 8304  
editora@hedra.com.br  
www.hedra.com.br

O

Sumário

Apresentação . . . . .

MATEMÁTICA . . . . .

Representações numéricas . . . . .

4

6

7

O **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)** é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O SAEB permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para elaboração, monitoramento e aprimoramento de políticas educacionais, sempre com base em evidências.

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no SAEB, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Realizado desde 1990, o SAEB passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A edição de 2019 marca o início de um período de transição entre as matrizes de referência utilizadas desde 2001 e as novas matrizes elaboradas em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### Revisa SAEB: Reforço escolar

Como o próprio nome diz, a educação básica é aquela em que se promove a formação mais essencial dos alunos. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) ajuda na detecção dos pontos fortes e fracos na formação dos alunos em

estados, em municípios, em escolas, funcionando como um parâmetro para que problemas sejam solucionados e para que, ano após ano, essa formação evolua e ajude no crescimento dessas escolas, desses municípios e desses estados.


A preparação adequada para avaliações em larga escala, como a do SAEB, é importante para que, no momento da prova, os alunos possam estar atentos e tranquilos para darem o melhor possível de seu potencial. Assim, um material didático de apoio que, de fato, promova essa preparação é o maior dos aliados para professores e gestores. Este material tem exatamente esta intenção: garantir um melhor aproveitamento de cada estudante na resolução de atividades, para que consigam resultados excelentes nessa trajetória de avaliação.

O **Revisa SAEB** está dividido em 18 volumes, distribuídos, ao longo do Ensino Fundamental, da seguinte maneira:

- ▷ Nos Anos Iniciais, para o **primeiro**, o **segundo**, o **terceiro** e o **quarto ano**, e nos Anos Finais, para o **sexto**, o **sétimo** e o **oitavo ano**, existe um volume por ano de Língua Portuguesa e existe um volume por ano de Matemática.
- ▷ O **quinto ano** apresenta uma estrutura especial. Em um volume, aparecem estes componentes: Língua Portuguesa, Arte e Ciências Humanas. Em outro volume, aparecem estes componentes: Matemática, Educação Física e Ciências da Natureza.
- ▷ O **nono ano** também apresenta uma estrutura especial. São dois volumes: um contém Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Ciências Humanas; o outro contém Matemática, Educação Física e Ciências da Natureza.

Cada volume, em cada componente, está dividido em módulos temáticos (de uma ou duas aulas), e cada módulo conta com a estrutura descrita a seguir.

- ▷ A **abertura do módulo** apresenta um resumo teórico de contextualização, vinculado, principalmente, a habilidades das matrizes do SAEB, mas também a algumas habilidades da BNCC que têm relação com essas primeiras habilidades.
- ▷ Na sequência, abre-se uma seção de **atividades**, que contém exercícios de modelos variados para retomada e fixação do conteúdo trazido pelo módulo.

- 
- ▷ No fechamento de cada módulo, surge uma seção chamada **Treino**, que contém três itens (questões no modelo do Inep, que é o mesmo utilizado nos testes cognitivos do SAEB). Cada item checa o desenvolvimento de uma habilidade das matrizes do SAEB e, sempre que há conexão, está vinculado a uma habilidade da BNCC do ano correspondente.
  - ▷ Os volumes se encerram com quatro **simulados**, para serem aplicados bimestralmente. Ao longo dos quatros simulados, todas as habilidades das matrizes do SAEB, em cada ano, são trabalhadas, desde que vinculadas a conteúdos previstos pela BNCC para o ano em específico. Igualmente compostos de itens, em números variados, os simulados também apresentam, sempre que há conexão, habilidades da BNCC.

# O

## Representações numéricas

### Habilidades do SAEB

- ▷ Escrever números racionais (representação fracionária ou decimal finita) em sua representação por algarismos ou em língua materna ou associar o registro numérico ao registro em língua materna.
- ▷ Compor ou decompor números racionais positivos (representação decimal finita) na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.
- ▷ Comparar ou ordenar números reais, com ou sem suporte da reta numérica.
- ▷ Converter uma representação de um número racional positivo para outra representação. - Identificar um número natural como primo, composto, “múltiplo/fator de” ou “divisor de” ou identificar a decomposição de um número natural em fatores primos ou relacionar as propriedades aritméticas (primo, composto, “múltiplo/fator de” ou “divisor de”) de um número natural à sua decomposição em fatores primos.

### Habilidades da BNCC

- ▷ EFo6MAo1, EFo6MAo5.

Classes e ordens numéricas:

CLASSES E ORDENS											
CLASSE DOS BILHÕES			CLASSE DOS MILHÕES			CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES		
12ª ORDEM	11ª ORDEM	10ª ORDEM	9ª ORDEM	8ª ORDEM	7ª ORDEM	6ª ORDEM	5ª ORDEM	4ª ORDEM	3ª ORDEM	2ª ORDEM	1ª ORDEM
CENTENAS DE BILHÃO	DEZENAS DE BILHÃO	UNIDADES DE BILHÃO	CENTENAS DE MILHÃO	DEZENAS DE MILHÃO	UNIDADES DE MILHÃO	CENTENAS DE MILHAR	DEZENAS DE MILHAR	UNIDADES DE MILHAR	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES
		9	5	5	0	0	1	0	2	1	5
							0	0	0	0	1

Números primos: Considerando o conjunto dos números naturais, definem-se como números primos aqueles que possuem exatamente dois divisores, o 1 e o próprio número em questão. Alguns exemplos de números primos são: 2, 3, 5, 7, 11, 13 etc.

A decomposição de um número composto em fatores primos consiste em escrever um número através da multiplicação de números primos que compõem o próprio número.

Exemplo: Decomposição do número 144 em fatores primos:

Veja a seguir alguns exemplos provenientes do sistema de numeração romano:

Símbolo	Valor
I	1
V	5
X	10
L	50
C	100
D	500
M	1 000

Pedir aos alunos que imaginem um mundo onde os números não existam como os conhecemos hoje. Propor que descrevam situações em que é necessário



utilizarmos números para diferentes finalidades, mas que façam isso sem os símbolos que normalmente empregamos. Observar o envolvimento dos alunos, motivando-os a compartilhar a opinião com os colegas.

O objetivo é incentivar o aluno a refletir sobre os números e suas diversas utilidades. Provavelmente, ele já possui um conhecimento prévio sobre o assunto e utiliza os números em seu cotidiano para contar, ordenar, codificar e medir, ao medir sua altura, contar sua idade, ordenar seu lugar na fila etc. Pro-

por que os alunos reflitam sobre onde eles utilizam os números no cotidiano, desde a hora que acordam até a hora de dormir.

# SIMULADO 1